

PMS / FMLF BIBLIOTECA	
Jornal:	A Tarde
Data:	25/02/50
Caderno:	Salvador
Página:	98
Assunto:	mercado/Feira FEIRA DE SÃO JOAQUIM

ESTRUTURA O edital para licitação das obras na feira foi publicado no Diário Oficial do Estado

São Joaquim tem promessa de reforma ainda neste semestre

Luciano da Matta / AG. A TARDE

MARIANA PEIXOTO

O edital de licitação das obras da Feira de São Joaquim foi publicado na edição da última terça-feira, 23, do Diário Oficial do Estado. A reforma, que está prevista para este semestre, tem orçamento de R\$ 36 milhões e será executada pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado (Conder).

O projeto foi elaborado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), juntamente com a Secretaria de Turismo (Setur) e o Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes e Ambulantes (Sindifeira). Os recursos repassados para as obras são oriundos do Ministério do Turismo mais a contrapartida do governo estadual.

Segundo o secretário da Setur, Domingos Leonelli, o projeto tem como objetivos principais "assegurar melhores condições aos feirantes e usuários, agregar à feira uma nova freguesia e adequar os estabelecimentos às determinações da Vigilância Sanitária". Durante a intervenção, 275 boxes serão restaurados e outros 745 substituídos. A feira, que ocupa uma área de aproximadamente 37 mil m², conta com cerca de dois mil estabelecimentos e mais de três mil feirantes.

Além das mudanças nos boxes e galpões, a obra conta com a implantação de coberturas, construção de banheiros públicos e a integração do complexo com a Baía de Todos-os-Santos, por meio de um píer, com bares e restaurantes com vista para o mar. "Primamos pelo conforto dos trabalhadores e dos visitantes", acrescenta Leonelli.

De acordo com ele, a prioridade é para os problemas relacionados à saúde e higiene públicas. "A primeira coisa a ser feita é a questão do saneamento básico", informou o secretário de Turismo. Obras de drenagem, instalações hidráulicas e pavimentação também serão executadas.

Para o presidente do Sindifeira, Joel Anunciação, "essa reforma é mais do que a concretização de um sonho". Segundo ele, os feirantes esperam por essa melhora há 45 anos. "A esperança dos trabalhadores já estava morrendo. Não acreditávamos mais nessa promessa", falou Anunciação.

Para o presidente, a qualificação dos boxes de carnes, vísceras, pescados e animais vivos, que representam cerca

de 5% do total, deve ser priorizada. "Corríamos o risco de suspender o funcionamento da feira por conta da má estrutura desses segmentos", falou. Anunciação ainda afirma que as vendas terão um significativo aumento após a conclusão das obras: "Com a a melhora do espaço, vamos atrair uma nova demanda de público. Esse projeto é um presente para os moradores da cidade e para os turistas", comentou.

Mesmo com essa mudança na estrutura da antiga Feira de Água de Meninos, o presidente da Sindifeira garante que o número de feirantes não será alterado. "Ninguém entra nem sai dos seus estabelecimentos. O quadro continua o mesmo", explicou Joel Anunciação.

Rodizio

De acordo com o secretário Domingos Leonelli, a reforma tem duração prevista de 18 meses. Com o objetivo de não interromper o funcionamento da feira durante esse período, a Setur utilizará uma área da Companhia de Docas do Estado da Bahia (Codeba) para abrigar os boxes dos comerciantes.

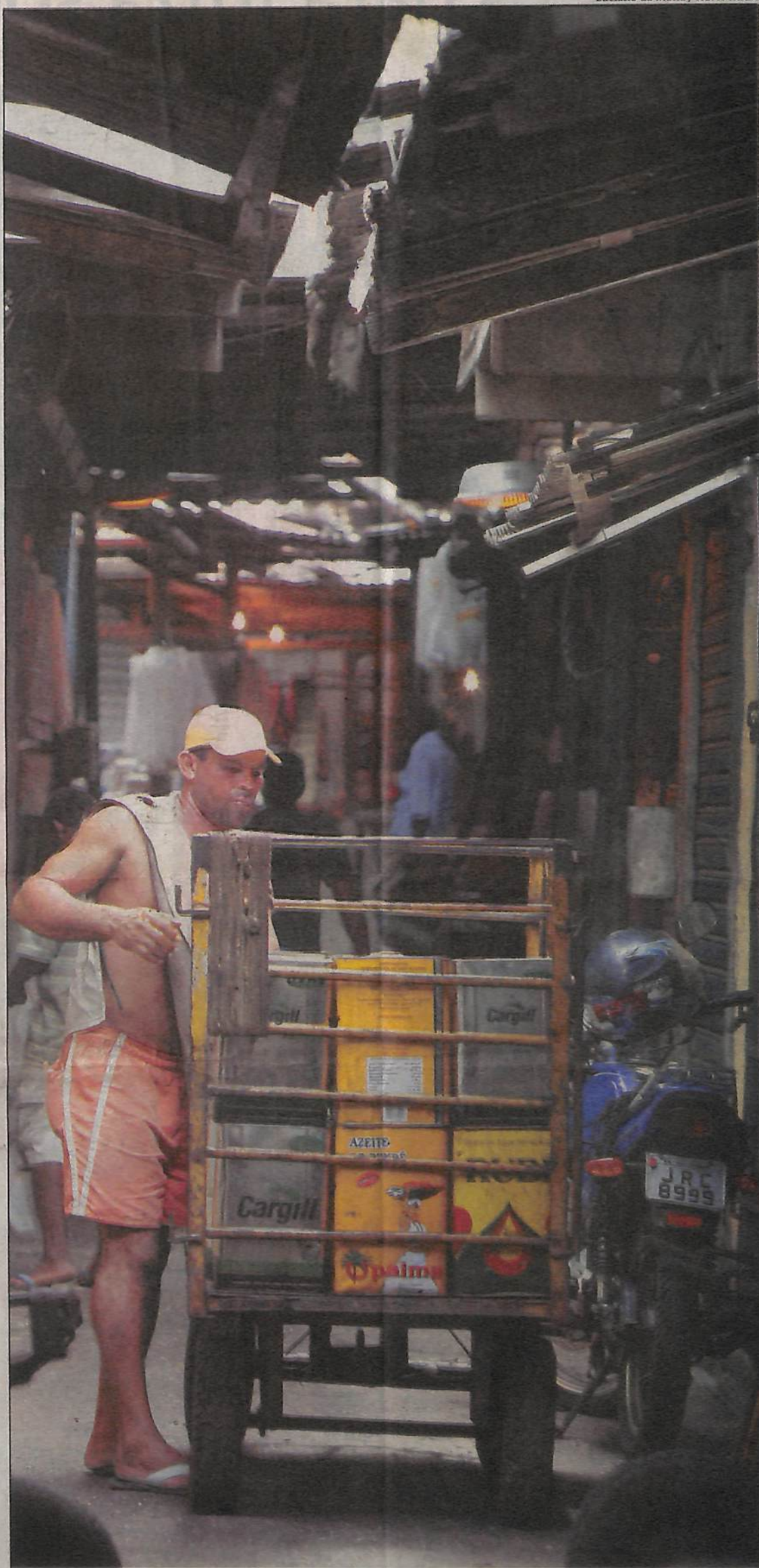
Trata-se de um galpão de 2,5 mil m², com capacidade para cerca de 300 feirantes. "A ideia é remanejar os trabalhadores das áreas que estão em obras e devolvê-los assim que for concluída a etapa", explicou o secretário. O comerciante Anselmo Oliveira teme essa mudança: "Os meus clientes estão acostumados a me encontrar aqui. Indo para lá (Codeba) posso ter um lucro menor".

275

boxes serão restaurados e outros 745 substituídos durante a reforma. A obra também conta com a integração do complexo com a Baía de Todos-os-Santos

37

mil m² é a extensão da maior feira livre do Brasil. O Complexo de São Joaquim conta com cerca de dois mil estabelecimentos e mais de três mil feirantes



Os comerciantes de São Joaquim aguardam as obras de reforma da feira há 45 anos